

ENTREGUE
INSTITUTO
DA
SEGURANÇA
SOCIAL

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2024

Nome: **Santa Casa da Misericórdia de Vouzela**

Morada: **Rua Ribeiro Cardoso, N° 47**

Código Postal: **3 6 7 0 / 2 5 7 Vouzela**

Concelho: **Vouzela**

E-mail: **geral@scmvouzela.com.pt**

A MESA ADMINISTRATIVA

DATA: 5 DE MARÇO DE 2025


Daniel Almeida
Helena Sousa de Jesus Sousa
Apolinário Baptista Rivas
Juri Adrao Almeida Aguiar
André Ferreira Lopes de Almeida Santos
João José Hitor Teixeira
Gil António Carneiro
Jorge Sousa Teixeira

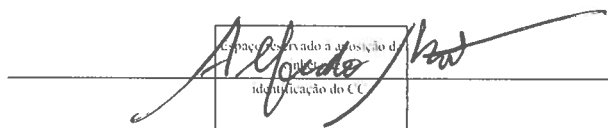
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: 29/03/ 2025

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL



ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO


Espaço reservado à aposição do
contabilista
identificação do CC

SANTA CASA MISERICÓRDIA VOUZELA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 500874930
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8 694 255.33	8 440 938.98
Bens do património histórico e artístico e cultural	5	335 385.24	335 385.24
Ativos intangíveis	6	20 207.63	0.00
Investimentos financeiros	12.1	18 954.44	18 954.44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		9 068 802.64	8 795 278.66
Activo corrente			
Inventários	7	114 220.34	123 183.93
Créditos a receber	12.2	32 963.50	52 103.75
Estado e outros entes públicos	12.8	11 841.12	2 798.71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	12.4	19 709.22	22 735.70
Outros ativos correntes	12.3	310 587.00	502 740.80
Caixa e depósitos bancários	12.5	825 807.32	878 424.46
		1 315 128.50	1 581 987.35
Total do ativo		10 383 931.14	10 377 266.01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	1 153 265.27	1 153 265.27
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	12.6	6 906 951.18	6 940 045.32
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 640 005.69	1 710 381.78
		9 700 222.14	9 803 692.37
Resultado líquido do período	DR	-5 642.56	-33 094.14
Total dos fundos patrimoniais		9 694 579.58	9 770 598.23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	79 102.75	71 618.75
Estado e outros entes públicos	12.8	72 719.82	52 920.50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos	12.4	45 084.59	59 082.61
Outros passivos correntes	12.9	492 444.40	423 045.92
		689 351.56	606 667.78
Total do passivo		689 351.56	606 667.78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 383 931.14	10 377 266.01

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SANTA CASA MISERICÓRDIA VOUZELA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500874930

Pág.: 1

Moeda: EUROS



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		3.707.266,04	3.389.647,65
Quotizações		30,00	180,00
Serviços prestados - Particulares		1.258.481,99	1.228.054,77
Serviços prestados - Entidades públicas		2.448.754,05	2.161.412,88
ISS, IP		1.168.839,79	952.281,31
Outras entidades públicas		1.279.914,26	1.209.131,57
Serviços prestados - outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		53.337,36	67.205,02
Subsídios de entidades públicas		32.233,73	46.556,09
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		32.233,73	46.556,09
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		21.103,63	20.648,93
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-504.754,91	-484.465,27
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-1.039.173,47	-1.025.267,48
Gastos com o pessoal	10	-2.529.598,58	-2.206.817,04
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.386,31	7.150,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.1	0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	711.600,78	626.534,30
Correções relativas a anos anteriores		7.617,07	18.082,73
Correções Positivas Comparticipação do ISS, IP		0,00	16.101,65
Outras correções de anos anteriores		7.617,07	1.981,08
Imputação de subsídios ao investimentos		53.674,84	52.998,81
Outros rendimentos		650.308,87	555.452,76
Outros gastos		-24.770,28	-32.252,67
Correções relativas a anos anteriores		-8.312,75	-19.978,22
Correções Negativas Comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correções dos anos anteriores		-8.312,75	-19.978,22
Outros gastos		-16.457,53	-12.274,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		375.293,25	341.734,51

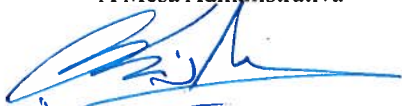
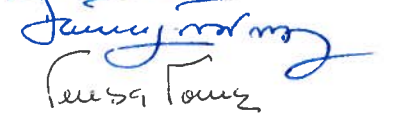
16

SANTA CASA MISERICÓRDIA VOUZELA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500874930
 Pág.: 2
 Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-395.434,39	-378.026,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.141,14	-36.291,49
Juros e rendimentos similares obtidos	8/12.14	14.504,54	3.199,34
Juros e gastos similares suportados	12.14	-5,96	-1,99
Resultados antes de impostos		-5.642,56	-33.094,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-5.642,56	-33.094,14

A Mesa Administrativa


 Teresa Louz

 Paulo Louz

 Paulo Louz

 Paulo Louz

 Paulo Louz


Contabilista Certificado





[Handwritten signatures in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VOUZELA

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2024



Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	2
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
3.1	Estrutura de Rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	6
3.2.1	Gastos com pessoal	6
3.2.2	Fornecimento e Serviço Externo	7
3.2.3	Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida	8
3.3	Autonomia Financeira e Endividamento	8
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	9
4.1	Posição financeira	9
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	9
5.1	Creche	10
5.2	Pré-escolar	11
5.3	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	11
5.4	Serviço de Apoio Domiciliário	12
5.5	Unidade de Cuidados Integrados	13
5.6	Gestão Financeira	15
5.7	Gestão Imobiliária	15
5.8	Gestão Culto	17
5.9	Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil	18
5.10	Residência Sénior	18
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	20
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	20
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	21
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	21
9.1	RISCO DE CRÉDITO	22
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	22
9.2	RISCOS DE MERCADO	22
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	22
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	22
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	22
10.1	Autorização para a emissão	23
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	23
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	23
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24



1

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua Ribeiro Cardoso, n.º 47, Vouzela. O Compromisso da Santa Casa foi aprovado pela Assembleia Geral dos Irmãos reunidos em 17 de novembro de 1990, sendo os estatutos registados definitivamente em 31 de dezembro de 1992 e publicados em Diário de República – III Série, n.º 111 de 13 de maio de 1993. Em 12 de setembro de 2015, a Instituição alterou o seu Compromisso, de forma a adaptá-lo às exigências do Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar a sua raiz católica e o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, findo o exercício de ação e orçamento de 2024, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do nº 4 do artigo 14º do Compromisso.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2024.

2

MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Neste pequeno apontamento pretendemos expressar uma mensagem de confiança e esperança e um propósito firme de resiliência aos obstáculos com que nos deparamos. O ano de 2024 fica referenciado pelo cumprimento rigoroso do programa de ação previamente definido e oportunamente sufragado pela Assembleia Geral, como está estatutariamente consagrado.

Não querendo parecer repetitivos na análise da gestão e das dificuldades com que esta Mesa se depara, não podemos esquecer nem deixar de enfatizar os custos de exploração que configuram constantes e acentuados custos acrescidos e por isso condicionadores da gestão corrente: são os custos remuneratórios e os efeitos inflacionários que não têm sido acompanhados da atualização das subvenções públicas.

A Creche ganhou nova vida com a reestruturação feita e está no caminho certo. Modernizaram-se as instalações e equipamentos, tudo em proveito das crianças que a frequentam. As obras já

[Handwritten signatures and stamps]

adjudicadas e iniciadas da 2ª Fase vão criar uma acentuada melhoria do conforto térmico e, espera-se, que o aumento do número de crianças permita o equilíbrio da conta de exploração. Os serviços de Fisioterapia dispõem de novas instalações que, dentro de breves dias, vão melhorar o acolhimento dos utentes, permitir a concentração dos serviços de fisioterapia e rentabilizar serviços em articulação com a Clínica. O nosso foco está direcionado para o bem-estar dos nossos utentes. Esse é o caminho que pretendemos continuar a percorrer.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Vendas e prestações de serviços	3 707 266,04	3 389 647,65	317 618,39	9,37%
Outros rendimentos	711 600,78	626 534,30	85 066,48	13,58%
Subsídios à exploração	53 337,36	67 205,02	(13 867,66)	(20,63%)
Juros e rendimentos similares obtidos	14 504,54	3 199,34	11 305,20	353,36%
Reversões de imparidade de dívidas a receber	1 386,31	7 150,00	(5 763,69)	(80,61%)
Total da estrutura de rendimentos	4 488 095,03	4 093 736,31	394 358,72	9,63%

Os rendimentos da Instituição registaram um aumento no valor de 394.358,72 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de 9,63% comparativamente ao período homólogo.

A rubrica “Vendas e Prestações de Serviços” é a rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos tendo, em 2024, apresentado um montante de 3.707.266,04 euros (2023: 3.389.647,65 euros).

Em 24 de novembro de 2023, saiu uma informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, conforme previsto nos pontos 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, na qual esclareceu que:

- (i) quando o pagamento da comparticipação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços.



Dado que, o pagamento das comparticipações está dependente da variação da frequência, a Entidade reconheceu as comparticipações reconhecidas na contabilidade na conta 729.

Detalhe da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”:

RUBRICAS	2024	2023	Variações 2024/2023
Prestação de serviços			
Creche	7 122,49	15 300,55	(8 178,06)
Jardim de Infância	-	5 819,36	(5 819,36)
Terceira Idade	800 214,17	765 081,23	35 132,94
Unidade de Cuidados Continuados	174 262,38	179 713,03	(5 450,65)
	981 599,04	965 914,17	15 684,87
Outros serviços			
Quotizações e jóias	30,00	180,00	(150,00)
Consultas	177 257,50	183 781,50	(6 524,00)
Exames Auxiliares Diagnóstico	92 636,95	74 519,60	18 117,35
Medicina Física e Reabilitação	6 988,50	2 793,00	4 195,50
Serviços secundários	-	1 046,50	(1 046,50)
	276 912,95	262 320,60	14 592,35
Faq. 39			
Infância e Juventude	286 185,71	244 324,45	41 861,26
Unidade de Cuidados Continuados	249 879,88	213 645,51	36 234,37
Terceira Idade	632 774,20	494 311,35	138 462,85
Outras entidades públicas	1 279 914,26	1 209 131,57	70 782,69
	2 448 754,05	2 161 412,88	287 341,17
Volume de negócios	3 707 266,04	3 389 647,65	317 618,39

O aumento observado em “Vendas e Prestação de Serviços” deve-se, essencialmente, às atualizações das comparticipações financeiras recebidas pela Instituição, referentes aos acordos de cooperação realizados com o Instituto da Segurança Social.

No que concerne às comparticipações, podemos constatar o seguinte:

- A unidade de cuidados continuados subdivide-se em longa e média duração, tendo as comparticipações da ARS ascendido a 612.722,41 euros (2023: 571.273,71euros) e as comparticipações do Centro Distrital da Segurança Social registaram 249.879,88 euros (2023: 213.645,51 euros);
- As comparticipações da ARS para a Clínica de S. Frei Gil são referentes a cheques dentista (2024: 2.925,00 euros e 2023: 2.485,00 euros), radiologia (2024: 97.481,58 euros e 2023: 89.089,07 euros) e medicina física e de reabilitação (2024: 566.785,27 euros e 2023: 546.283,79 euros);

Posto isto, os réditos da Instituição são provenientes também da faturação das mensalidades dos utentes, de consultas e exames de diagnóstico da nova Clínica de S. Frei Gil, serviços secundários e quotizações e jóias dos mesários da Instituição.

Os outros serviços, são referentes, maioritariamente, a serviços providenciados pela nova Clínica de S. Frei Gil, a qual entrou em funcionamento em 06/01/2020. A Clínica presta serviços de consultas em várias especialidades, bem como, a realização de exames auxiliares de diagnóstico e fornecimento e aplicação de próteses dentárias.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Day", "Teresa", "João", and "Aurora".



- A Clínica presta consultas em várias especialidades, conforme tabela apresentada abaixo:

Especialidades	2024	2023	Variações 2024/2023
Medicina Dentária	47 035,00	43 040,00	3 995,00
Ortodontia (Dra. Mariana Oliv. e Dr. Ricardo Oliv.)	42 852,50	56 731,50	(13 879,00)
Podologia	23 270,00	26 225,00	(2 955,00)
Medicina Geral e Familiar	8 510,00	9 100,00	(590,00)
Otorrinolaringologia	8 400,00	8 155,00	245,00
Dermatologia	8 100,00	9 210,00	(1 110,00)
Oftalmologia	7 600,00	7 560,00	40,00
Cardiologia	7 600,00	10 045,00	(2 445,00)
Ginecologia / Obstetrícia	4 640,00	3 455,00	1 185,00
Reumatologia	4 315,00	-	4 315,00
Ortopedia	3 850,00	2 730,00	1 120,00
Pneumologia	3 220,00	-	3 220,00
Psicologia Clínica	2 880,00	2 150,00	730,00
Psiquiatria	2 440,00	1 290,00	1 150,00
Terapia da Fala	1 670,00	2 720,00	(1 050,00)
Endocrinologia	420,00	420,00	-
Nutricionista	385,00	245,00	140,00
Medicina Física e Reabilitação	70,00	662,50	(592,50)
Enfermagem	-	7,50	(7,50)
Total	177 257,50	183 746,50	(6 489,00)

- A tabela seguinte mostra a faturação dos exames auxiliares e de diagnóstico realizados no ano de 2024 e 2023:

Exames	2024	2023	Variações 2024/2023
Ecografias	37 762,65	28 955,50	8 807,15
Electrocardiogramas	19 470,00	17 120,00	2 350,00
Rxs (Radiografias)	17 609,30	14 555,10	3 054,20
Holteres	12 100,00	10 140,00	1 960,00
Mapa-Exame Cardiológico	2 025,00	2 100,00	(75,00)
Ecografias Ginecológicas/Obts	1 150,00	725,00	425,00
Ecocardiogramas	1 070,00	924,00	146,00
Testes de Alergia	950,00	-	950,00
Doppler	500,00	-	500,00
Total	92 636,95	74 519,60	18 117,35

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

RUBRICAS	2024	2023	Variações 2024/2023
Rendas e outros rendimentos	546 814,58	496 363,90	50 450,68
Alienações	57 936,43	1 982,31	55 954,12
Imputação de subsídios para investimentos	53 674,84	52 998,81	676,03
Rendimentos suplementares	41 778,65	51 870,25	(10 091,60)
Correção de períodos anteriores	7 617,07	18 082,73	(10 465,66)
Sinistros	1 966,82	780,00	1 186,82
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 409,29	970,94	438,35
Consignação IRS	403,10	674,24	(271,14)
Outros rendimentos	-	2 811,12	(2 811,12)
Total	711 600,78	626 534,30	85 066,48

A tabela acima exposta permite retirar as seguintes ilações:

- A rubrica "Rendas e outros rendimentos" dizem respeito aos imóveis arrendados, no qual, geraram rendimentos no montante de 546.814,58 euros (2023: 496.363,90 euros).



- A rubrica “Alienações” diz respeito à alienação de um conjunto de imóveis que se encontravam reconhecidos em propriedades de investimento, no qual, geraram um ganho no valor de 57.936,43 euros.
- Imputação de subsídios para investimento, no ano de 2024, a Entidade imputou o montante de 53.674,84 euros (2023: 52.998,81 euros), (ver nota 13, acima); e,
- Os rendimentos suplementares dizem, principalmente, respeito a reembolsos de artigos de higiene e conforto no montante de 36.061,49 euros (2023: 35.680,32 euros).

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Gastos com pessoal	2 529 598,58	2 206 817,04	322 781,54	14,63%
Fornecimentos e serviços externos	1 039 173,47	1 025 267,48	13 905,99	1,36%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	504 754,91	484 465,27	20 289,64	4,19%
Gastos de depreciações e de amortizações	395 434,39	378 026,00	17 408,39	4,61%
Outros gastos	24 770,28	32 252,67	(7 482,39)	(23,20%)
Juros e gastos similares suportados	5,96	1,99	3,97	199,50%
Total da estrutura de gastos	4 493 737,59	4 126 830,45	366 907,14	8,89%

A estrutura de gastos da Instituição, registou um incremento no valor de 366.907,14 euros, o que percentualmente representa uma variação de 8,89% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 56% (2023: 53%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 23% (2023: 25%) e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 11% (2023: 12%).

3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	2 529 598,58	2 206 817,04	322 781,54
N.º Médio de colaboradores	150	134	16
Gasto médio por colaborador	16 863,99	16 468,78	395,21

No presente ano, o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 134 em 2023 para 150 em 2024 (aumento de 16 colaboradores). Verifica-se que o gasto médio por colaborador aumentou manteve-se estável, apesar do aumento Remuneração Mínima Mensal Garantida, bem como pelas progressões de carreira efetuadas ao longo do ano.

[Handwritten signatures and stamps on the left margin]

É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 25 de cada mês (se o dia 25 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

3.2.2 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia um aumento de gastos em várias rubricas, tendo o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2024	2023	Variações 2024/2023
Trabalhos especializados	447 329,25	420 595,04	26 734,21
Honorários	183 722,40	210 040,35	(26 317,95)
Conservação e reparação	108 590,26	107 141,17	1 449,09
Combustíveis	88 229,69	100 305,56	(12 075,87)
Electricidade	54 423,22	29 577,01	24 846,21
Outros serviços	26 017,14	25 329,56	687,58
Material de escritório	21 870,18	17 914,55	3 955,63
Seguros	17 128,34	13 339,71	3 788,63
Rouparia	16 447,06	11 403,00	5 044,06
Rendas e alugueres	15 277,59	17 915,25	(2 637,66)
Água	13 839,04	9 899,07	3 939,97
Limpeza, higiene e conforto	8 233,76	7 183,75	1 050,01
Comunicação	7 175,99	7 061,65	114,34
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 210,69	15 239,34	(9 028,65)
Artigos para oferta	6 083,03	8 544,09	(2 461,06)
Vigilância e segurança	5 630,60	2 985,35	2 645,25
Subcontratos	5 520,11	13 497,57	(7 977,46)
Material Didático	3 673,91	3 722,06	(48,15)
Despesas de representação	1 745,35	1 440,35	305,00
Contencioso e notariado	1 269,40	1 007,81	261,59
Comissões	693,02	831,24	(138,22)
Jornais e Revistas	63,44	140,00	(76,56)
Deslocações, estadas e transportes	-	154,00	(154,00)
Total	1 039 173,47	1 025 267,48	13 905,99

De seguida apresentamos as principais variações da rubrica “Fornecimentos e Serviços externos” ao longo do ano de 2024:

- Trabalhos especializados, representam cerca de 43% (2023: 41%) na estrutura dos FSE e apresentam um aumento no montante de 26.734,21 euros face ao período homólogo. Este aumento é justificado, essencialmente, a gastos com a contratação de serviços de suporte de consultoria e manutenção de software de gestão e hardware; serviços de engenharia e arquitetura, e assessoria técnica na área da contratação pública;
- Os honorários no montante de 183.722,40 euros dizem respeito, nomeadamente, aos prestadores de serviços (enfermeiros, médicos, entre outros) (2023: 210.040,35 euros);



- Combustíveis: o decréscimo dos gastos nesta rubrica é justificado, por uma menor utilização do sistema de aquecimento, decorrente de condições climáticas favoráveis (dias mais quentes ao longo de todo o ano de 2024); e,
- Conservação e reparação, os quais incorporam, reparações em equipamentos, edifícios e viaturas no montante de 108.590,26 euros (2023: 107.141,17 euros).

3.2.3 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

A Instituição, no que diz respeito a compras de bens alimentares, a Instituição ocorreu em gastos no valor total de 494.204,92 euros (2023: 492.596,41 euros).

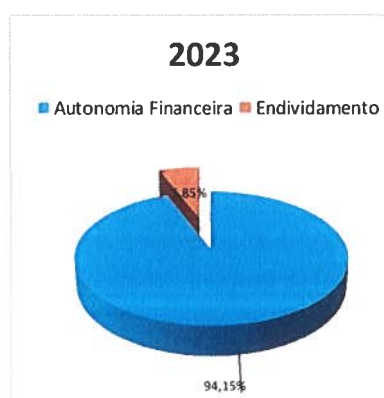
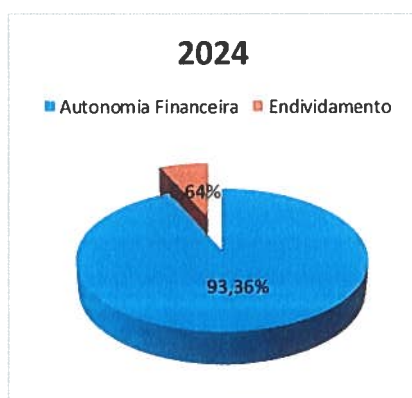
Verificou-se um aumento face ao período homólogo no montante de 1.608,41 euros, resultante do aumento generalizado que se verificou (e continua a verificar) ao nível dos preços dos bens de consumo. A Santa Casa tem a preocupação de questionar preço (de bens alimentares, bens relacionados com incontinência (fraldas, resguardos), artigos para limpeza, entre outros) a, pelos menos, 2 fornecedores todas as semanas, fazendo as encomendas na semana seguinte ao fornecedor que apresentar o preço mais baixo.

Ao nível do consumo, em 2024, registou um valor global de 504.754,91 euros (2023: 484.465,27 euros).

3.3 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	93,36%	94,15%	-0,79%
Endividamento	6,64%	5,85%	0,79%



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Ativo não corrente	9 068 802,64	87,33%	8 795 278,66	84,76%	273 523,98
Ativo corrente	1 315 128,50	12,67%	1 581 987,35	15,24%	(266 858,85)
Total Ativo	10 383 931,14	100,00%	10 377 266,01	100,00%	6 665,13

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Fundos patrimoniais	9 694 579,58	93,36%	9 770 598,23	94,15%	(76 018,65)
Passivo não corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo corrente	689 351,56	6,64%	606 667,78	5,85%	82 683,78
Total Capital Próprio e Passivo	10 383 931,14	100,00%	10 377 266,01	100,00%	6 665,13

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – aumentou no montante de 273.523,98 euros motivado, essencialmente, pelos investimentos realizados pela Instituição no ano de 2024, no valor de 617.855,46. Para além dos investimentos realizados, a Instituição reconheceu depreciações do período no valor de 395.434,39 euros (*depreciações relativas aos bens classificados como ativo fixo tangível, ativo intangível e propriedades de investimento*).
- Ativo corrente – registou um decréscimo no valor de 266.858,85 euros, motivado pela redução da rubrica “outros ativos correntes” no montante de 192.153,80 euros.
- Fundos patrimoniais – comparativamente ao ano anterior, os fundos patrimoniais registaram uma variação negativa no valor de 76.018,65 euros face ao período homólogo.
- Passivo corrente – registou um aumento de 82.683,78 euros face ao ano transato.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL



Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2024 e 2023:

5.1 Creche

Descrição	Creche		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	293 308,20	236 345,88	56 962,32
Subsídios, doações e legados à exploração	-	4 695,27	(4 695,27)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(26 444,63)	(14 667,07)	(11 777,56)
Fornecimentos e serviços externos	(40 910,46)	(28 937,69)	(11 972,77)
Gastos com pessoal	(266 320,51)	(191 080,47)	(75 240,04)
Outros rendimentos	4 018,58	4 119,86	(101,28)
Outros gastos	(108,62)	(50,51)	(58,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(36 457,44)	10 425,27	(46 882,71)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 772,86)	(13 043,19)	(4 729,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(54 230,30)	(2 617,92)	(51 612,38)
Juros e gastos similares suportados	-	(0,80)	0,80
Resultado líquido do período	(54 230,30)	(2 618,72)	(51 611,58)
N.º Médio de Utentes	52	42	10
Custo médio por utente	563,39	491,63	72

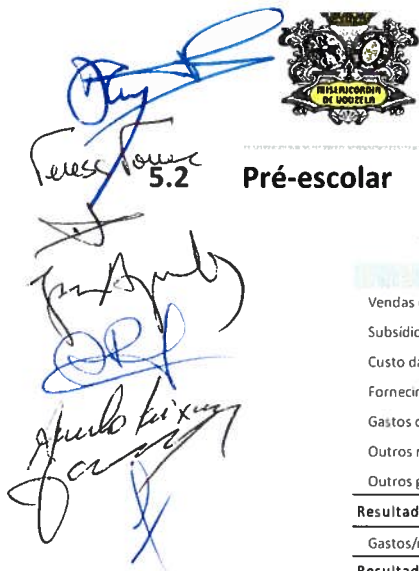
No ano de 2023, foi efetuada uma empreitada de adaptação das salas afetas ao pré-escolar para as adaptar para Creche. Em dezembro foi aberta a nova Creche, com acordo com a Segurança Social, e com capacidade para mais 42 crianças encontrando-se já em funcionamento o novo berçário com 10 crianças.

Esta adaptação teve comparticipação financeira por parte do PRR -RE-C03-i01-04-000121 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.

Foi, adicionalmente, elaborada uma candidatura ao Fundo Ambiental, no âmbito da certificação energética para este edifício, nomeadamente a colocação de capoto, substituição de janelas, telhado, colocação de painéis fotovoltaicos e instalação de uma caldeira a Pellets.

A valência apresentou, em ambos os anos, resultados negativos em 2024 no valor de 54.230,30 euros e, em 2023 o valor de 2.618,72 euros.

A rubrica que contribuiu fortemente para um impacto negativos nos resultados foi os gastos com o pessoal que ascendeu em 2024, no valor de 266.320,51 euros (2023: 191.080,47 euros).



Pré-escolar

Descrição	Pré-escolar		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	-	30 144,98	(30 144,98)
Subsídios, doações e legados à exploração	-	1 698,00	(1 698,00)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(6 013,32)	6 013,32
Fornecimentos e serviços externos	-	(13 283,61)	13 283,61
Gastos com pessoal	-	(69 072,82)	69 072,82
Outros rendimentos	-	15 279,60	(15 279,60)
Outros gastos	-	(118,57)	118,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	(41 365,74)	41 365,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(4 590,59)	4 590,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	(45 956,33)	45 956,33
Juros e gastos similares suportados	-	(1,19)	1,19
Resultado líquido do período	-	(45 957,52)	45 957,52
N.º Médio de funcionários:	-	-	-
N.º Médio de Utentes:	-	9	(9)
Custo médio por utente	-	861,85	(862)

A valência pré-escolar deixou de existir, em 2024, pelo que não apresenta valores.

5.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Descrição	ERPI		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	987 937,14	884 646,42	103 290,72
Subsídios, doações e legados à exploração	25 236,21	38 126,38	(12 890,17)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(195 679,98)	(188 410,51)	(7 269,47)
Fornecimentos e serviços externos	(141 018,39)	(124 196,00)	(16 822,39)
Gastos com pessoal	(720 605,21)	(671 272,34)	(49 332,87)
Outros rendimentos	69 515,78	67 875,29	1 640,49
Outros gastos	(283,94)	(3 770,62)	3 486,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 101,61	2 998,62	22 102,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(77 626,36)	(81 628,94)	4 002,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(52 524,75)	(78 630,32)	26 105,57
Resultado líquido do período	(52 524,75)	(78 630,32)	26 105,57
N.º Médio de Utentes:	58	58	-
Custo médio por utente	1 631,05	1 536,32	95

A frequência média de utentes na ERPI foi de 58 idosos no ano de 2024 (2023: 58).

A requalificação interior do edifício da ERPI continua a ser uma necessidade urgente pois este não se encontra adaptado à realidade atual, apesar de terem sido feitas pequenas obras de beneficiação, nomeadamente a requalificada a sala de convívio uma vez que os utentes se encontram cada vez mais dependentes, permitindo assim que estes estejam o mais confortáveis possível.



5.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição	Serviço de Apoio Domiciliário		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	136 679,47	131 184,18	5 495,29
Subsídios, doações e legados à exploração	-	44,74	(44,74)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(16 448,02)	(16 371,15)	(76,87)
Fornecimentos e serviços externos	(12 422,12)	(11 300,92)	(1 121,20)
Gastos com pessoal	(96 411,31)	(76 166,98)	(20 244,33)
Outros rendimentos	5 530,95	5 044,00	486,95
Outros gastos	-	(16,00)	16,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16 928,97	32 417,87	(15 488,90)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 634,42)	(6 540,66)	(93,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 294,55	25 877,21	(15 582,66)
Resultado líquido do período	10 294,55	25 877,21	(15 582,66)
N.º Médio de Utentes	24	24	-
Custo médio por utente	458,04	383,32	75

A frequência média de utentes no SAD foi de 24 idosos no ano de 2024 (2023: 24).

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

É composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio; e,
- Tratamento de roupas.

O SAD ainda assegura outros serviços tais como:

- Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- Atividades de animação e convívio;
- Apoio psicossocial;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Acompanhamento nas refeições; e,
- Encaminhamento para as estruturas existentes.

O SAD continua a ser desenvolvido em Vouzela e em Fataunços diariamente, onde são fornecidas refeições, higiene pessoal e habitacional, lavagem de roupas, entre outros serviços. Muitas vezes alguns utentes são transferidos para a ERPI à medida que se vão tornando mais dependentes.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "ARSC Vouzela", "J. A.", and "Fundação Vouzela"]



5.5 Unidade de Cuidados Integrados

Descrição	Unidade de Cuidados Continuados		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	1 036 864,67	964 632,25	72 232,42
Subsídios, doações e legados à exploração	349,92	984,18	(634,26)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(194 608,52)	(189 943,26)	(4 665,26)
Fornecimentos e serviços externos	(210 935,31)	(233 496,93)	22 561,62
Gastos com pessoal	(756 366,88)	(630 837,66)	(125 529,22)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(4 873,69)	-	(4 873,69)
Outros rendimentos	9 166,86	8 584,66	582,20
Outros gastos	(7 761,43)	(9 497,33)	1 735,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(128 164,38)	(89 574,09)	(38 590,29)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(93 743,17)	(81 655,67)	(12 087,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(221 907,55)	(171 229,76)	(50 677,79)
Resultado líquido do período	(221 907,55)	(171 229,76)	(50 677,79)
N.º Médio de Utentes:	31	31	-
Custo médio por utente	3 396,28	3 079,12	317

Estão protocoladas com a ARSC e ISS 11 camas para a UMDR e 20 camas para a ULDM

Todos os trabalhadores que exercem funções na UCCI têm sido incansáveis nos cuidados que prestam aos utentes, quer a nível de cuidados de saúde, quer a nível de cuidados de higiene e conforto, de forma que estes sintam o maior conforto possível, e consigam ultrapassar e tornar menos dolorosos os problemas que obrigaram ao seu internamento.

As taxas de ocupação em 2024 e 2023 da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), foram as seguintes:

- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM):

Mês	2024	2023
Janeiro	95,60%	95,60%
Fevereiro	97,20%	93,60%
Março	96,60%	96,80%
Abril	96,30%	95,50%
Maio	94,50%	93,40%
Junho	92,80%	94,70%
Julho	97,60%	97,30%
Agosto	96,30%	96,90%
Setembro	97,00%	93,30%
Outubro	96,60%	95,00%
Novembro	94,70%	96,00%
Dezembro	94,70%	96,60%

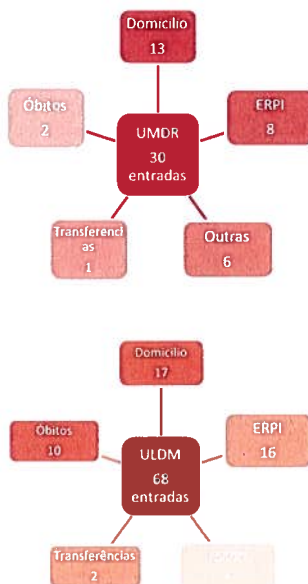


▪ Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR):

Mês	2024	2023
Janeiro	95,90%	94,10%
Fevereiro	98,40%	98,40%
Março	96,50%	97,40%
Abril	98,50%	98,50%
Maio	93,50%	99,10%
Junho	94,20%	90,60%
Julho	97,10%	94,40%
Agosto	88,90%	99,10%
Setembro	95,50%	88,20%
Outubro	96,20%	93,00%
Novembro	99,10%	93,00%
Dezembro	97,10%	94,10%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Dinâmica de utentes na UCCI em 2024:



Esta Valência continua a preocupar a Mesa Administrativa, devido aos resultados negativos que continua a apresentar, uma nova medida implementada nesta valência em novembro de 2024 foi instalado um novo Chiller, cujo valor foi de 67.650,00€, com mais eficiência energética, em substituição do anterior cuja reparação não se justificava, esperamos que esta medida conjuntamente com a do ano anterior da Caldeira a Pellets, permita reduzir mais um pouco os custos com a energia

A Mesa Administrativa depois de ter estabelecido contatos com a ARSC e Rede Nacional de Cuidados Continuados, mandou fazer um projeto de reconversão do ginásio de Fisioterapia instalado no segundo piso, transformando-o numa de enfermaria com mais três camas,



deslocou-se à UCCI um Arquiteto da ARSC e o Responsável da zona Centro da Rede Nacional de Cuidados Continuados, tendo o projeto sido aprovado, estamos à espera para entrada em funcionamento do novo centro de Medicina Física e Reabilitação, para desocupar o espaço e de imediato iniciarmos a obra, estas três camas depois de protocoladas permitiram obter mais um rendimento para fazer face a esta situação.

Qualquer medida que esta Mesa Administrativa tome não será nunca suficiente para fazer face a esta situação sem que o Estado reveja urgentemente a política de financiamento destas Unidades de Cuidados Continuados Integrados.

Já estamos em março e ainda não existe qualquer valor para a atualização das comparticipações, sabendo que saiu uma portaria nomeando uma comissão para analisar esta situação, face ao parecer do Tribunal de Contas, que demonstra efetivamente na sua análise que o que o Estado paga não é suficiente para fazer face às despesas de tudo aquilo que nos é exigido.

5.6 Gestão Financeira

Descrição	Gestão Financeira		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	30,00	180,00	(150,00)
Subsídios, doações e legados à exploração	20 999,31	20 619,54	379,77
Fornecimentos e serviços externos	(1 455,60)	(2 225,05)	769,45
Gastos com pessoal	(4 350,38)	(2 603,20)	(1 747,18)
Outros rendimentos	3 542,47	16 945,18	(13 402,71)
Outros gastos	(6 783,66)	(376,23)	(6 407,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11 982,14	32 540,24	(20 558,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 982,14	32 540,24	(20 558,10)
Resultado líquido do período	26 486,68	35 739,58	(9 252,90)

Foi rentabilizado ao máximo as disponibilidades existentes o que permitiu mensalmente obter algum rendimento a nível e juros de depósitos a prazo.

5.7 Gestão Imobiliária

Descrição	Gestão Imobiliária		
	2024	2023	Variação
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(403,20)	(11,17)	(392,03)
Fornecimentos e serviços externos	(99 362,71)	(99 965,62)	602,91
Gastos com pessoal	(44 531,44)	(38 969,63)	(5 561,81)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	6 260,00	7 150,00	(890,00)
Outros rendimentos	574 516,70	469 192,71	105 323,99
Outros gastos	(1 606,68)	(2 498,46)	891,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	434 872,67	334 897,83	99 974,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(98 398,29)	(91 760,86)	(6 637,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	336 474,38	243 136,97	93 337,41
Juros e gastos similares suportados	(5,96)	-	(5,96)
Resultado líquido do período	336 468,42	243 136,97	93 331,45



A gestão Imobiliária, continua a ser a base de sustentação que permitiu fazer face aos resultados negativos originados pelo funcionamento de outras valências, permitindo ao mesmo tempo libertar meios para novos investimentos, como é o caso da construção do novo centro de Medicina Física, cujas obras já se iniciaram, e ao mesmo tempo manter os edifícios das diferentes valências em funcionamento.

Todo o património é permanentemente monitorizado pela Mesa Administrativa, havendo a preocupação permanente, quando ocorre a desocupação de uma fração, a sua ocupação é imediata de forma a continuar a usufruir da rentabilização do espaço.

Em relação aos terrenos de Vila Nova de Gaia, apesar de todos os esforços e constantes reuniões tidas com os restantes proprietários dos terrenos, que culminou com a apresentação de um pedido de informação prévia de viabilidade de operação de loteamento, que teve em 06/03/2024 a emissão de informação desfavorável, tendo por base o âmbito das medidas preventivas da Linha de Alta Velocidade Porto-Lisboa, que atravessará estes terrenos.

No entanto todos os proprietários continuam unidos na tentativa da resolução deste assunto estando já marcadas reuniões para fazer face a esta nova situação.

Património imobiliário desta Instituição:

- Vila Nova de Gaia:
 - Imóvel sito na Rua D. Fernando, n.º 15, 17 e 19 – 8 apartamentos; e,
 - Imóvel sito na Rua António Rodrigues da Rocha, n.º 326 – 5 apartamentos.
- Lisboa:
 - Imóvel sito na Rua Cesário Verde, n.º 17 – 6 apartamentos e 3 estabelecimentos comerciais; e,
 - Imóvel sito na Rua Cesário Verde, n.º 25 – 9 apartamentos e 1 estabelecimento comercial.
- Porto:
 - Imóvel sito na Rua da Boavista, n.º 111/119 – 1 estabelecimento comercial.
 - Imóvel sito na Travessa de Figueiroa, n.º 19-21 e 21-A – 1 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;
 - Imóvel sito na Rua Lapa, n.º 47/49 – 4 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;



- Imóvel sito na Rua Pedro Hispano, n.º 539/543 – 6 apartamentos com garagem comum e 1 estabelecimento comercial; e,
- Imóvel sito na Rua Antero de Quental, n.º 266/270 – 3 apartamentos e 1 estabelecimento comercial.
- Vouzela:
 - Imóvel sito na Rua Dr. Sá Carneiro, n.º 1 – 6 apartamentos e 1 garagem;
 - Imóvel sito na Rua Dr. Guilherme Coutinho, n.º 23 – 6 apartamentos e garagens;
 - Imóvel sito na Praça da República / Rua Teles Loureiro, n.º 23 – 3 apartamentos e 2 estabelecimentos comerciais;
 - Imóvel sito na Rua Dr. Gil Ribeiro Cabral, n.º 3/7 – 15 apartamentos e 1 estabelecimento comercial;
 - Imóvel sito na Rua do Seixo, n.º 4 – 6 apartamentos e 1 estabelecimento comercial; e,
 - Imóvel sito na Rua Teles Loureiro, n.º 24 – 1 habitação.

Todos estes imóveis se encontram arrendados.

No âmbito da candidatura Estratégia Local de habitação de Vouzela – 1º Direito, designado por BS202301, esta Instituição em parceria com o Município de Vouzela, lançou o concurso para a elaboração do Projeto de Execução de Edifício Multifamiliar constituído por oito habitações no terreno desta Instituição em Sampaio-Vouzela.

5.8 Gestão Culto

Descrição	Gestão Culto		
	2024	2023	Variação
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(312,56)	(143,61)	(168,95)
Fornecimentos e serviços externos	(16 982,58)	(2 740,18)	(14 242,40)
Gastos com pessoal	(2 473,66)	(1 947,25)	(526,41)
Outros rendimentos	298,48	298,48	-
Outros gastos	(3 850,00)	(3 857,89)	7,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(23 216,00)	(8 361,06)	(14 854,94)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(56,64)	(56,65)	0,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(23 272,64)	(8 417,71)	(14 854,93)
Resultado líquido do período	(23 272,64)	(8 417,71)	(14 854,93)

A gestão de culto tem origem na necessidade de prestar e organizar as práticas religiosas da responsabilidade estatutária da Instituição, nomeadamente missas, funerais e Semana Santa.



5.9 Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil

Descrição	Gestão Clínica - Clínica S. Frei Gil		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	944 074,80	898 951,96	45 122,84
Subsídios, doações e legados à exploração	87,48	447,35	(359,87)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(20 910,61)	(19 364,17)	(1 546,44)
Fornecimentos e serviços externos	(485 043,02)	(488 002,69)	2 959,67
Gastos com pessoal	(383 439,85)	(284 456,68)	(98 983,17)
Outros rendimentos	32 148,11	30 165,00	1 983,11
Outros gastos	(3 875,61)	(12 037,20)	8 161,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	83 041,30	125 703,57	(42 662,27)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(63 782,52)	(65 394,37)	1 611,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19 258,78	60 309,20	(41 050,42)
Resultado líquido do período	19 258,78	60 309,20	(41 050,42)

Nesta Unidade de Saúde funcionam as seguintes especialidades: Pneumologia, Urologia, Oftalmologia, Psicologia Clínica, Dermatologia, Pediatria, Ortopedia, Odontologia, Otorrinolaringologia, Ginecologia/Obstetrícia, Terapia da Fala, Nutrição, Reumatologia, Medicina Dentária e Enfermagem, e Medicina Física e Reabilitação.

Ainda exames auxiliares de diagnóstico: RX, Ecografias, Ortopantomografia, Mamografia, Ecocardiogramas, Eletrocardiogramas, Análises Clínicas

Foram já iniciadas as obras de construção do novo Centro de Medicina Física e Reabilitação, junto à Clínica, cuja obra se prevê estar contruída no final de setembro, permitindo assim a rentabilização de recursos, e dar resposta à grande afluência de pessoas que nos procuram para realizar os tratamentos, e para as quais neste momento não conseguimos dar resposta, reduzindo assim o tempo de espera que se tem registado.

5.10 Residência Sénior

Descrição	Residência Sénior		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	308 371,76	243 561,98	64 809,78
Subsídios, doações e legados à exploração	6 560,12	560,17	5 999,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(49 947,39)	(49 541,01)	(406,38)
Fornecimentos e serviços externos	(31 043,28)	(21 118,79)	(9 924,49)
Gastos com pessoal	(255 099,34)	(240 410,01)	(14 689,33)
Outros rendimentos	12 862,85	9 029,52	3 833,33
Outros gastos	(500,34)	(29,86)	(470,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(8 795,62)	(57 948,00)	49 152,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37 420,13)	(33 355,07)	(4 065,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(46 215,75)	(91 303,07)	45 087,32
Resultado líquido do período	(46 215,75)	(91 303,07)	45 087,32

A Mesa Administrativa face aos resultados negativos do funcionamento desta valência, fez uma candidatura ao PROCOOP – Programa de Alargamento de Acordos de Cooperação, tendo conseguido protocolar com a Segurança Social um novo Acordo de Cooperação 12 utentes,



sendo 1 destes reserva de vaga da Segurança Social, com o objetivo de equilibrar o seu funcionamento.

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- Valências que apresentam resultados positivos:
 - SAD no valor de 10.294,55 euros (2023: 25.877,21 euros), gestão financeira no valor de 26.486,68 euros (2023: 35.739,58 euros), gestão imobiliária no valor de 336.468,42 euros (2023: 243.136,67 euros), e gestão clínica – Clínica de S. Frei Gil no valor de 19.258,78 euros (2023: 60.309,20 euros).
- Valências que apresentam resultados negativos:
 - Pré-escolar (2023: 45.957,52 euros), creche no valor de 54.230,30 euros (2023: 2.618,72 euros); ERPI no valor de 52.524,75 euros (2023: 78.630,32 euros), UCCI no valor de 221.907,55 euros (2023: 171.229,76 euros), gestão de culto no valor de 23.272,64 euros (2023: 8.417,71 euros) e residência sénior no valor de 46.215,75 euros (2023: 91.303,07 euros).
- As valências UCCI e ERPI continuam a apresentar resultados negativos comparativamente com as valências restantes.
- A valência Residência Sénior, encontra-se com a sua capacidade totalmente preenchida, e com o novo Acordo com a Segurança Social, esperamos melhorar consideravelmente os seus resultados a partir do próximo ano.
- A valência SAD, contrariamente às descritas, tem apresentado resultados positivos, tendo já a Mesa Administrativa discutido o possível alargamento destes serviços a outras localidades;
- A gestão clínica continua a apresentar resultados positivos. Para além da instalação de novas especialidades, iniciaram-se as obras do novo Centro de Medicina Física e Reabilitação, que vai permitir fazer face às longas listas de espera para este tipo de tratamento, além da rentabilização de recursos humanos e técnicos.
- O conjunto das valências, SAD, Gestão Clínica, Gestão Financeira, e Gestão Imobiliária originam resultados positivos que auxiliam bastante o financiamento das restantes valências, permitindo assim que nada falte a todos os nossos utentes.



Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Mesa Administrativa.

Apesar dos tempos difíceis que continuamos a atravessar, a Santa Casa continua bem viva sendo que a sua área social diversificada dá resposta a quase todas as necessidades sociais das pessoas que recorrem aos serviços da Instituição.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2024 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2024:

Em Euro				
Rubricas	Executado 2024	Orçamentado 2024	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	2 529 598,58	2 280 342,56	249 256,02	10,93%
Fornecimentos e serviços externos	1 039 173,47	963 900,00	75 273,47	7,81%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	504 754,91	492 720,00	12 034,91	2,44%
Gastos de depreciação e de amortização	395 434,39	324 473,37	70 961,02	21,87%
Outros gastos	24 770,28	9 200,00	15 570,28	169,24%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 386,31	0,00	(1 386,31)	-
Juros e gastos similares suportados	5,96	0,00	5,96	-
Total dos Gastos	4 492 351,28	4 070 635,93	421 715,35	10,36%

Em Euro				
Rubricas	Executado 2024	Orçamentado 2024	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	53 337,36	50 000,00	3 337,36	6,67%
Vendas e prestação de serviços	3 707 266,04	3 446 400,00	260 866,04	7,57%
Outros rendimentos	711 600,78	618 400,00	93 200,78	15,07%
Juros e rendimentos similares obtidos	14 504,54	6 000,00	8 504,54	141,74%
Total dos Rendimentos	4 486 708,72	4 120 800,00	365 908,72	8,88%
Resultado líquido do período	-5 642,56	50 164,07	-55 806,63	-111,25%

O montante global orçamentado para os gastos de 2024 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 421.715,35 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de cerca de 10%).

Tal como nos gastos, o montante global orçado para os rendimentos de 2024 apresentou um desvio comparativamente aos rendimentos registados, sendo esse desvio no montante de 365.908,72 euros (o que percentualmente se traduz num desvio de 9%).

O resultado apurado no orçamento para 2024 cifrou-se em 50.164,07 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante de 5.642,56 (negativo) euros.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2024, alcançou o resultado líquido negativo de 5.642,56 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Jay", "Access", and "J. Silva"]



8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição pretende continuar a melhorar a qualidade de vida dos seus utentes, procurando ser um estímulo permanente na vida mental, física e emocional de cada um, por forma a que estes se possam sentir sempre ativos no seu dia a dia.

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2025 alcançar resultados positivos, de acordo com o orçamento elaborado para o ano seguinte. Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2025

- Obra de Requalificação exterior do Edifício da Creche – Candidatura Eficiência Energética- 240.000,00 euros;
- Requalificação interior da creche (parte antiga) – 100.000,00 euros;
- Requalificação do Apoio Domiciliário – 54.709,00 euros;
- Requalificação do edifício da garagem – 100.000,00 euros;
- Rampa de acesso da Residência Sénior/UCCI/ERPI ao Edifício Clínica S. Frei Gil – 50.000,00 euros;
- Elaboração de projetos de execução para 12 fogos – 90.000,00 euros;
- Criação de uma enfermaria com três camas – 50.000,00 euros;
- Remodelação total do apartamento 1º andar da Rua da Lapa – 56.580,00 euros;
- Reparação dos edifícios no montante global de 67.404,00 euros; e,
- Substituição do telhado do prédio da Rua Dr. Gil Ribeiro – 45.510,00 euros.

A Mesa Administrativa da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos, bem como a que se iniciou em 2023 entre Israel e o Hamas.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.



As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCOS DE MERCADO

9.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

9.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES



10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 05 de março de 2025. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Mesa Administrativa continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como Israel e o Hamas, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros, uma vez que esta situação se mantém sem fim à vista

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- b) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- c) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- d) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.



12

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vouzela, 05 de março de 2025

A Mesa Administrativa

Provedor – Luís Alcides Pinto de Melo

Vice-Provedor – Daniel Matos Vitória

Tesoureiro – Anabela Ferreira Lopes de Almeida Santos

Secretário – José Adriano Almeida Agnelo

Vice-Secretário – Idalina Teresa Jesus Torres

Vogal – Paulo Jorge Matos Teixeira

Vogal – Gil de Almeida Carreira

Vogal – Agostinho Batista Pires

Vogal – Jorge Ferreira Teixeira